

Desconfinar para incluir: práticas discursivas e textuais

Antónia Coutinho (NOVA FCSH, CLUNL)

Matilde Gonçalves (NOVA FCSH, CLUNL)

Na sequência de trabalhos anteriores (Coutinho & Gonçalves, 2021; Coutinho, 2021; Coutinho, 2021, no prelo), propomo-nos refletir sobre a chamada linguagem inclusiva, contribuindo para o debate em curso a partir de três pressupostos que assumimos: a conceção social da língua, postulada por Voloshinov, [1929]1977 e partilhada no quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD); a dimensão criadora que Coseriu (1987) atribui à linguagem enquanto *energeia*; e a importância dos textos, enquanto objetos comunicativos globais, de acordo com o entendimento que lhes é dado no ISD. Assim, são objetivos desta comunicação: (i) mostrar que a língua – ou a gramática – permite a quem fala ou escreve dizer o que quer e, portanto, sendo esse o caso, (re)formular o mundo, ou a representação do mundo, em termos de paridade e de inclusão; (ii) perspetivar a linguagem inclusiva em termos de qualidade textual, equacionando questões relacionadas com os mecanismos de textualização, em particular no que diz respeito à coesão textual.

A comunicação contemplará uma parte de carácter predominantemente teórico, em que desenvolveremos a sustentação linguística associada à perspetiva assumida, e uma parte prática, com análise de exemplos. Ainda que a problemática proposta nos pareça enquadrada, em sentido amplo, na temática do 21º WGT, pretendemos trabalhar com textos produzidos ou que circularam no contexto da pandemia por COVID-19, disponíveis em linha (como sejam, por exemplo, normas, orientações e informações da DGS, relatórios e notícias).

Coseriu, E. (1987). *O homem e sua linguagem* (2a edição). Rio de Janeiro: Presença (Edição original: (1977). *El hombre y su lenguaje*. Madrid: Gredos).

Coutinho, A. (2021). *Aspetos da língua em ação: formulação e desautomatização* (Lição | Sumário). Provas de agregação em Linguística (Linguística do texto e do Discurso). 23 de abril de 2021. Universidade NOVA de Lisboa (não publicado).

Coutinho, M. A. (2021, no prelo) Identidades textuais, linguagem inclusiva e (re)formulação. In Ablali, D. Gonçalves, M. Silva, F. (ed) *Reformular, uma questão de géneros?* (pp. 51-65). Braga: Húmus.

Coutinho, M.A. & Gonçalves, M. (2021) Langage inclusif, représentation et style. Apresentação oral proferida no Colóquio *Entre féminin et masculin – langue(s) et société*. Dezembro 2021, Universidade Católica.

Voloshinov, V. N. ([1929]1977). *Le marxisme et la philosophie du langage*. Paris: Minuit.